



FITOTERAPIA E FITOACUPUNTURA EM GRUPO DE FISIOTERAPIA PARA PESSOAS COM DOR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Cunha de Alcântara

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Centro de Referência Dor Crônica – Parque Maria Helena, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos (E12)

Introdução

A dor crônica pode comprometer a funcionalidade, o sono, o bem-estar emocional e a participação social. Grupos de fitoterapia e fitoacupuntura podem oferecer acolhimento, educação em saúde e participação ativa no cuidado. Esta experiência articulou esses recursos à conversa sobre plantas terapêuticas e à fitoacupuntura, valorizando o diálogo entre orientações profissionais e saberes compartilhados [1,2].

Objetivo

Relatar a experiência de um grupo de fisioterapia voltado a pessoas com dor crônica, utilizando educação em saúde, plantas terapêuticas, fitoacupuntura e compartilhamento de saberes como estratégias complementares de cuidado, autocuidado e promoção do bem-estar.

Método

Relato de experiência desenvolvido no Centro de Referência Dor Crônica – Parque Maria Helena. O grupo ocorre semanalmente, conduzido por fisioterapeuta e acompanhado por equipe multiprofissional. Em cada encontro, uma planta é apresentada em conversa dialogada, com discussão de usos tradicionais e cuidados. Os participantes compartilham conhecimentos e ao final, é realizado fitoterapia e ofertado fitoacupuntura com emplastro de material vegetal, fixado à pele por fita microporosa, sobre pontos de acupuntura e/ou áreas dolorosas. É utilizado cravo, urucum e alfazema.

Conclusão

A experiência mostrou o grupo como espaço de educação, escuta e participação no cuidado. A troca de saberes e a oferta de práticas complementares foram acompanhadas de relatos positivos e de maior interação; esses achados expressam percepções dos participantes e não comprovam eficácia clínica.

Resultados

Com o decorrer dos encontros, observou-se maior participação e compartilhamento: participantes passaram a levar plantas e a contribuir com conhecimentos e experiências. Nos relatos espontâneos, referiram percepção de alívio da dor e melhora do sono e da autoestima. A equipe observou maior interação, apoio entre pares e fortalecimento de vínculos.



REFERÊNCIAS

- [1] Joypaul S, et al. Multi-disciplinary interventions for chronic pain involving education: a systematic review. PLoS One. 2019;14(10):e0223306. doi:10.1371/journal.pone.0223306.
[2] Franceschini Filho S. Fitoacupuntura: a simplicidade e a força das plantas como facilitadora da saúde. São Paulo: Roca; 2013.

Acesse o trabalho
na íntegra!

